
Da trela à autonomia: Ban, Nvidia Block e soluções de cluster de IA da Huawei

Data: 2025-09-22 05:55:43

Autor: Inteligência Against Invaders

[Redazione RHC](#):22 Setembro 2025 07:25

A Huawei da China deu um grande passo **no desenvolvimento de sua própria infraestrutura de inteligência artificial**. A empresa revelou *Soluções projetadas para aumentar o poder de computação e reduzir a dependência de tecnologias estrangeiras*. Este movimento é particularmente significativo depois que **Os reguladores chineses impuseram restrições às compras de aceleradores de IA da Nvidia por empresas locais**. A Huawei agora está se concentrando em seus próprios desenvolvimentos e novas técnicas de fusão de chips.

O anúncio principal foi o **Tecnologia de interconexão SuperPoD**, que permite a integração de até **15.000 aceleradores, incluindo os chips Ascend proprietários da Huawei**. Esta solução é uma reminiscência de **NVLink da Nvidia**, que permite a comunicação de alta velocidade entre chips de IA. Essencialmente *Ele cria clusters escaláveis capazes de operar como um único centro de processamento*.

Essa capacidade é fundamental para a empresa chinesa. Embora o desempenho dos chips Ascend individuais seja inferior ao das soluções da Nvidia, **seu agrupamento ajuda a compensar essa deficiência e fornece aos clientes o poder necessário para treinar modelos modernos de IA**.

Da trela à autonomia

Como [Relatamos muitas vezes nestas páginas](#), o efeito das sanções dos EUA está alimentando uma corrida por tecnologia proprietária em ambos [Rússia](#) e [China](#), levando as duas superpotências a **Torne-se autônomo no mundo tecnológico**.

A política cibernética e a segurança nacional são agora **essencial para todas as regiões** do cenário geopolítico moderno. Só o tempo dirá se o **política baseada em sanções dos EUA**, que começou anos atrás, era falho. De fato, para as superpotências, essas sanções deram ímpeto para estimular as indústrias domésticas e gerar novas oportunidades, e a inteligência artificial não foi exceção.

Escusado será dizer que hoje, **“autonomia tecnológica” e “tecnologias domésticas”** tornaram-se um importante tópico de discussão política na China e na Rússia, quando outros países nem mesmo estão cientes da existência do conceito.

Desenvolvimento de linha de produtos

A Huawei revelou dois novos sistemas: **o SuperCluster Atlas 950 e o Atlas 960 SuperCluster**. O primeiro usa mais de **500.000 unidades de processamento neural (NPU) Ascend**, enquanto o

último usa mais de **1 milhão**. O Atlas 950 está programado para ser lançado no próximo ano. De acordo com a empresa, seu poder de computação será **1,3 vezes o do supercomputador Colossus de Elon Musk**.

Outra reivindicação importante diz respeito ao **Nó Atlas 950, que inclui 8.192 aceleradores Ascend**. A Huawei afirma que **seu desempenho é 6.7 vezes maior que o do NVL144 da Nvidia**. Isso significa que **A empresa está buscando uma enorme escalabilidade: mesmo que um único chip seja mais fraco**, o sistema combinado pode superar os concorrentes.

Planos para o futuro

A Huawei pretende desenvolver a linha Ascend e **planeja lançar três novas gerações desses chips até 2028. Espera-se que cada atualização dobre o poder de computação**. Ao mesmo tempo, **a empresa está trabalhando em processadores de servidor Kunpeng** para oferecer uma gama completa de soluções de computação baseadas em IA.

Curiosamente, a Huawei já revelou uma alternativa ao **Nvidia GB200, o NVL72**. Seu **Sistema CloudMatrix 384**, Ativado por **384 aceleradores Ascend 910C**, Oferece **300 petaflops de poder de computação, em comparação com os 180 petaflops do concorrente**. Para os clientes chineses, isso representa um argumento significativo a favor da mudança para tecnologias domésticas.

Comparação de soluções

Sistema/chip	Número de aceleradores	Potência (petaflops)	Concorrente
Interconexão SuperPoD	até 15.000	Depende da configuração	Nvidia NVLink
Superaglomerado Atlas 950	>500.000	1,3 vezes maior que o Colossus	Colosso (Elon Musk)
Atlas 960	> 1.000.000	ainda não revelado	–
Atlas 950 (8192 Ascend)	8192	6,7 vezes maior que NVL144	Nvidia NVL144
CloudMatrix 384 (Ascend 910C)	384	300	Nvidia GB200 NVL72 (180)

Dicas passo a passo

1. Ao escolher uma infraestrutura de IA, é importante avaliar *não apenas o desempenho de um único chip, mas também os recursos de clustering*;
2. Para atividades de grande escala *É preferível escolher soluções com alta conectividade*;
3. Ao segmentar o mercado chinês, vale a pena considerar a compatibilidade com Ascend e Kunpeng, pois o suporte da Nvidia é limitado;
4. Para projetos de longo prazo, vale a pena ficar de olho nos planos de lançamento da NVIDIA e da Huawei: dobrar o desempenho a cada lançamento promete ganhos significativos;
5. Para necessidades máximas de energia, considere sistemas pré-criados em vez de criar clusters personalizados.

E se...

E se a Huawei realizasse seus planos para a terceira geração do Ascend até 2028? **A China poderia se equipar com sua própria infraestrutura de IA em larga escala, independente da Nvidia e da TSMC.** Isso não apenas reduziria a dependência de tecnologias importadas, mas também criaria concorrência no mercado global.

Prós da Huawei

Independência da Nvidia

Escalabilidade do cluster

Desenvolvimento ativo da linha

Competitividade do CloudMatrix

Contra a Huawei

Fica atrás de chips individuais em termos de potência

Alta complexidade de desenvolvimento

Dependência do mercado chinês

Fornecimento limitado fora da China

Contexto histórico

- 2019: Os Estados Unidos impõem restrições ao fornecimento da Huawei.
- 2022: Nvidia restringe exportações de chips de alto desempenho para a China.
- 2025: A Huawei revela os supercomputadores SuperPoD Interconnect e Atlas, entrando em concorrência direta com a Nvidia.

Redação

A equipe editorial da Red Hot Cyber é composta por um grupo de indivíduos e fontes anônimas que colaboram ativamente para fornecer informações e notícias antecipadas sobre segurança cibernética e computação em geral.

[Lista degli articoli](#)